



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

Entre os dias 23 e 26 de março foram visitadas propriedades distribuídas entre dezoito (18) municípios para o acompanhamento da safra de soja 2014/15 e acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra, sendo eles: São Gabriel do Oeste, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Bandeirantes, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Rio Brillhante, Nova Alvorada do Sul, Douradina, Dourados, Caarapó, Naviraí, Itaquiraí, Bela Vista, Antônio João e Itaporã.

A etapa de coleta de amostras para análise de produtividade nas lavouras nos principais municípios produtores do estado foi finalizada, sendo que os resultados obtidos devem ser apresentados no mês de abril.

Nos **gráficos 1 e 2** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 27/03/15**, pode ser considerado que **98,4%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, em 27 municípios, já está colhida. Vale ressaltar que os municípios acompanhados pelo projeto correspondem a aproximadamente 83% da área de soja total existente no estado.

Gráfico 1: Colheita de soja na região sudoeste/sudeste

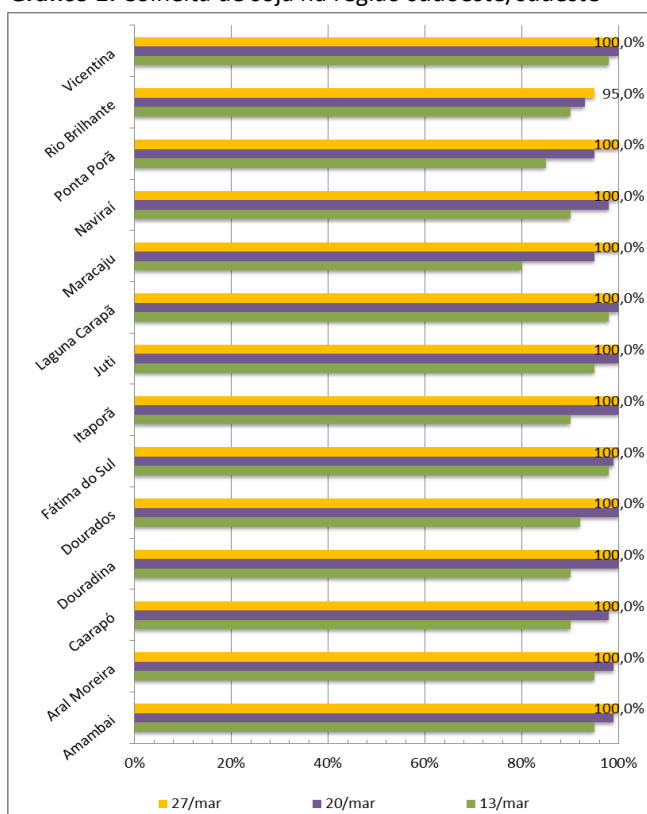
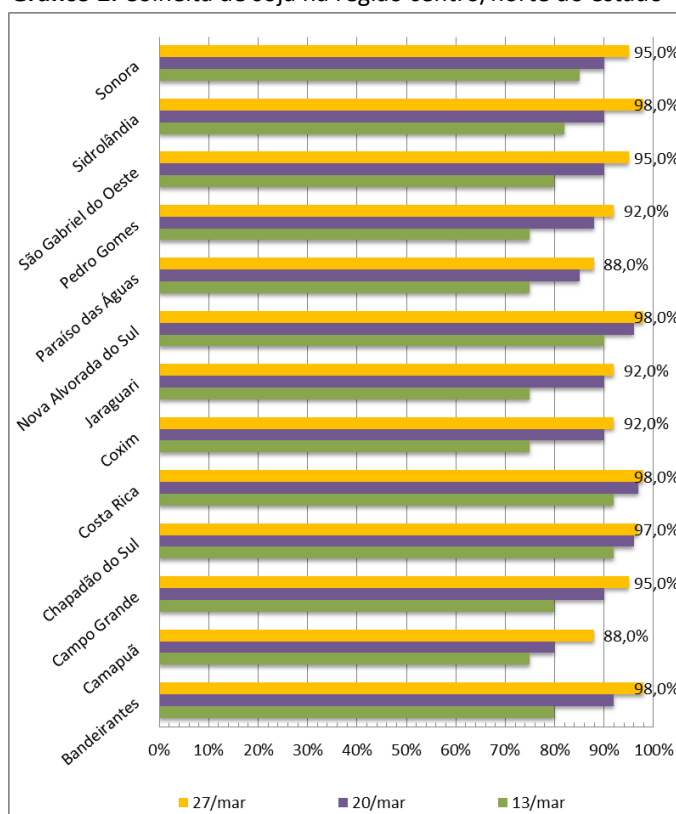


Gráfico 2: Colheita de soja na região centro/norte do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que as regiões sudeste e sudoeste apresentam sua área colhida praticamente concluída. As regiões centro e norte continuam mais atrasadas, sendo que os municípios de Camapuã e Paraíso das Águas, apresentam as menores porcentagens de área colhida no estado. Com relação à safra 2013/2014, ainda há um atraso de aproximadamente 1,6% para o mesmo período, tendo em vista que a colheita já havia sido finalizada no estado.

As precipitações ocorreram em menor volume durante a semana o que contribuiu para a evolução da colheita da soja, em sua reta final, bem como plantio do milho, de acordo com as consultas realizadas.

Nos **gráficos 3 e 4** seguem a evolução de plantio de milho safrinha, com cerca de **92,9%** da área de milho já plantada, nos municípios acompanhados pelo Projeto SIGA MS, para a data de **27/03/15**.

Gráfico 3: Plantio de milho na região sudoeste/sudeste

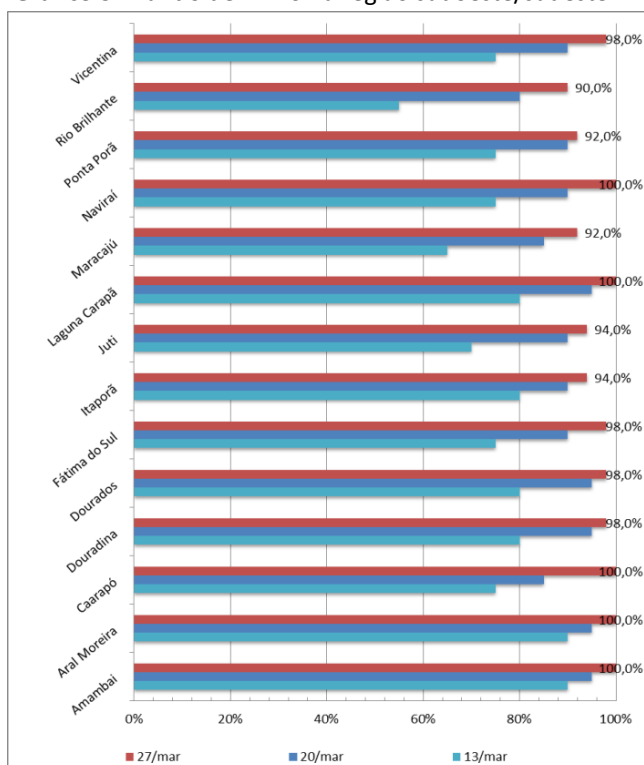
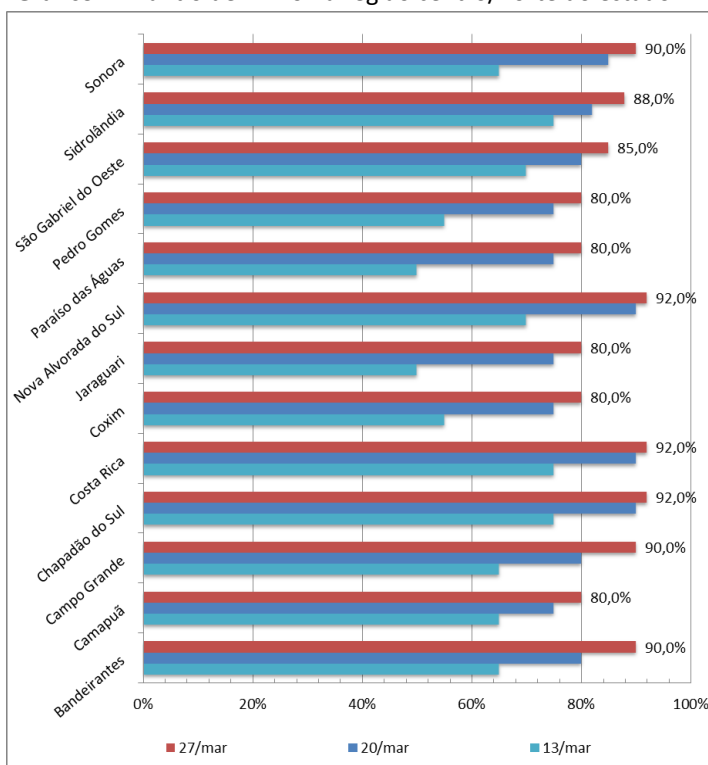


Gráfico 4: Plantio de milho na região centro/norte do estado



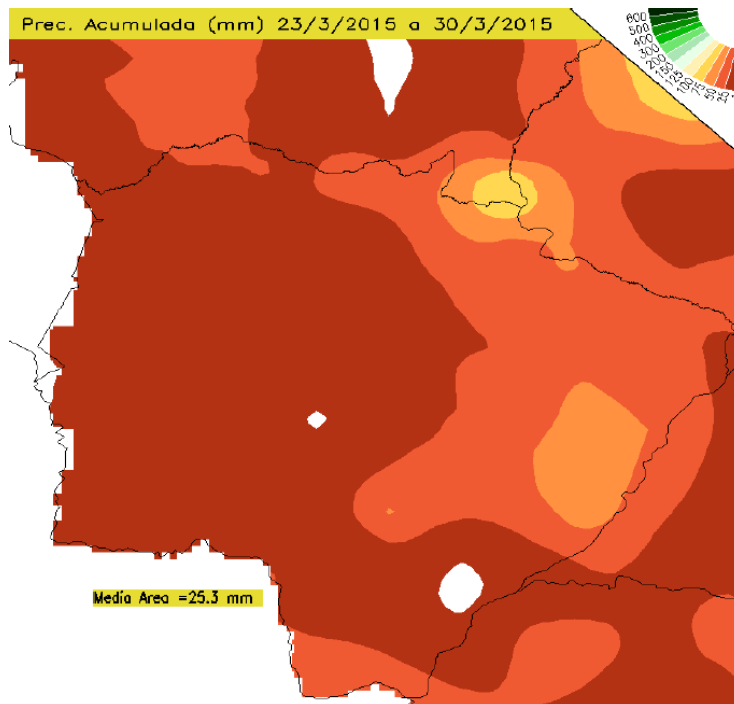
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

O plantio do milho também encontra-se atrasado quando comparado a safra passada, o qual para o mesmo período, encontrava-se com cerca de 99% de área plantada, ou seja, um atraso de aproximadamente 6%. Este fato se deve principalmente: pelo atraso do plantio da soja, devido às condições climáticas desfavoráveis na época, como a falta de umidade no solo, bem como o atraso na evolução da colheita também devido às condições climáticas, no caso o excesso de chuvas.

Com base nas informações constantes nos gráficos 3 e 4, verifica-se que o estado do Mato Grosso do Sul, ainda possui cerca de 7% de sua área de milho a ser plantada fora do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, o qual estabelece que para o estado as melhores condições para desenvolvimento da cultura do milho 2ª safra ocorre até 10 de março. A estimativa, conforme Circular Técnica Nº 98, é que aproximadamente 30% da área total seja plantada fora do Zoneamento.

Para a semana de 23 a 30 de março de 2015, verifica-se, na **figura 1**, precipitações atingindo quase todo o estado, variando de 25mm na maior parte do estado até 100mm em pequena área localizada na região norte nos municípios de Costa Rica e Alcinópolis. As precipitações ocorridas durante a semana não ultrapassaram 25mm em grande parte do estado, favorecendo a reta final da colheita da soja, bem como a evolução do plantio do milho. A precipitação média estadual acumulada é de 25,3mm.

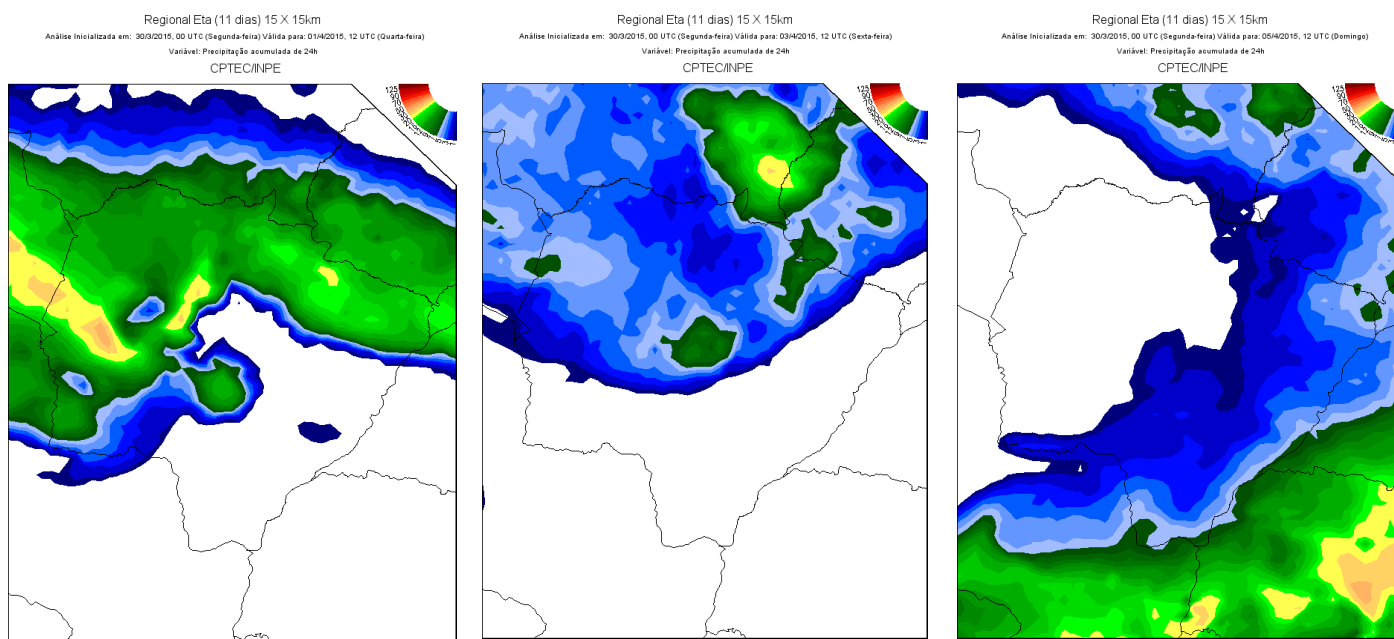
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 23 a 30/03/15



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas principalmente na região norte, atingindo todo estado no final da semana, conforme pode ser observado através da **figura 02**.

Figura 02: Previsão do tempo para 01, 03 e 05 de abril de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br/

SOJA

MERCADO INTERNO

O mês de março foi de valorização no preço médio da soja em grãos em MS. A saca de 60 kg valorizou em média 7%, com a saca encerrando o período em R\$ 59,13 de média.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o preço médio da saca recuou 6%, mas há um diferencial importante em relação a março do ano passado, naquela ocasião a variação dentro do mês foi negativa, ou seja, em março do ano passado o preço médio da saca de 60 Kg recuou 4,8% dentro do mês, diferente do que ocorre agora quando o preço médio encerrou o mês em ascendência.

Dentre as praças pesquisadas, Chapadão do Sul registrou a maior valorização em março deste ano, 9,09%, com a saca chegando a R\$ 60,00, maior cotação observada no ano até o momento.

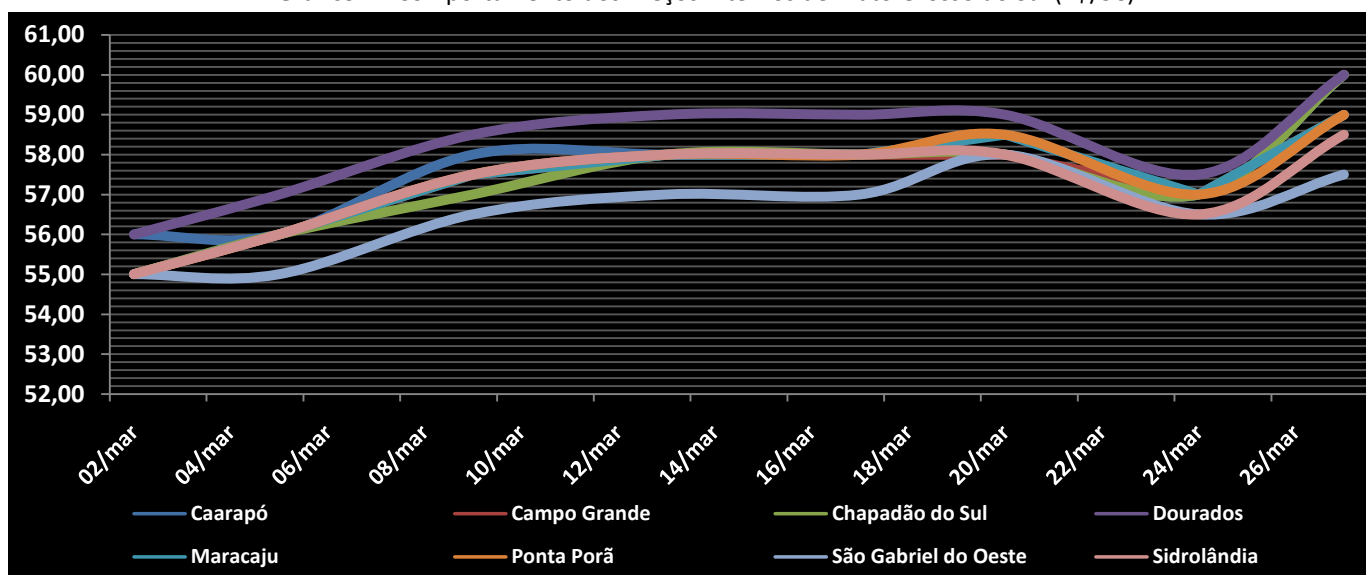
A cotação de R\$60,00 por saca também foi observada nos municípios de Caarapó e Dourados, em ambos a valorização da soja superou os 7%. Em relação ao preço mínimo, este foi observado ainda no início do mês em São Gabriel do Oeste e Sidrolândia, R\$ 55,00.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 02 a 27/Mar - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	02/mar	05/mar	09/mar	13/mar	17/mar	20/mar	24/mar	27/mar	Var. %
Caarapó	56,00	56,00	58,00	58,00	58,00	58,00	57,00	60,00	7,14
Campo Grande	55,00	56,00	57,50	58,00	58,00	58,00	57,00	59,00	7,27
Chapadão do Sul	55,00	56,00	57,00	58,00	58,00	58,00	57,00	60,00	9,09
Dourados	56,00	57,00	58,50	59,00	59,00	59,00	57,50	60,00	7,14
Maracaju	55,00	56,00	57,50	58,00	58,00	58,50	57,00	59,00	7,27
Ponta Porã	55,00	56,00	57,50	58,00	58,00	58,50	57,00	59,00	7,27
São Gabriel do Oeste	55,00	55,00	56,50	57,00	57,00	58,00	56,50	57,50	4,55
Sidrolândia	55,00	56,00	57,50	58,00	58,00	58,00	56,50	58,50	6,36
Preço Médio	55,25	56,00	57,50	58,00	58,00	58,25	56,94	59,13	7,01

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

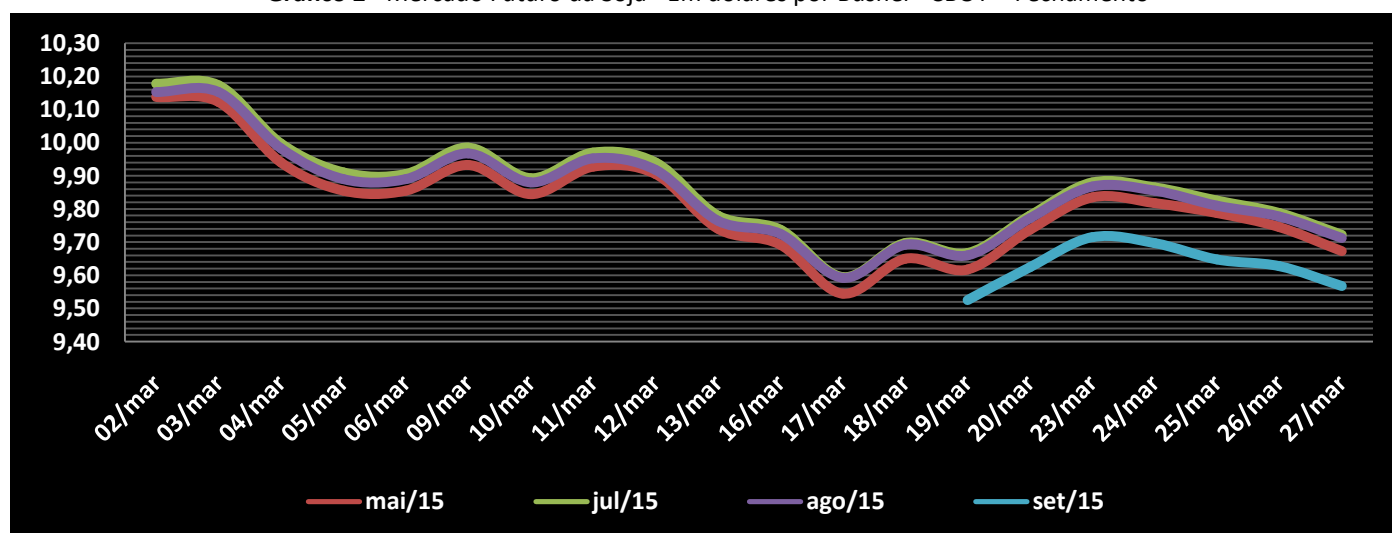
O mês de março foi de desvalorização nas cotações internacionais da soja em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em maio de 2015 encerrou o período com queda de 4,6%, saindo de US\$ 10,14, no início do mês, para US\$ 9,67 em 27/Mar. Os contratos de julho e agosto tiveram o mesmo comportamento, recuo de 4,5% e 4,3%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,72 e US\$ 9,71, respectivamente. Apenas o contrato setembro/15 que começou a ser negociado em 18/Mar encerrou o período no campo positivo, 0,4% e o bushel cotado a US\$ 9,57.

As cotações da soja foram fortemente influenciadas pela apreciação do dólar observado ao longo do mês. O Banco Central dos EUA (FED) sinalizou na segunda metade do mês que não pretende aumentar a taxa de juros americana no curto prazo, essa sinalização provocou até uma recuperação nas cotações, mas estas não foram suficientes para que as mesmas encerrassem o mês no campo positivo, apenas refletiu na apreciação dos contratos futuros na última semana em Chicago.

Internamente, os preços também foram influenciados pela volatilidade das cotações do dólar ao longo do mês. Em Paranaguá-PR, por exemplo, o indicador Cepea/Esalq avançou 6,2% (gráfico 7), o prêmio de porto do contrato maio/15 aumentou 36% saindo de 0,28 centavos de dólar por bushel para 0,44 centavos de dólar por bushel em 27/mar (gráfico 6). Houve valorização também em todos os estados pesquisados, no Mato Grosso, por exemplo, a saca da soja subiu 11,11% saindo de R\$ 54,00 no início do mês para R\$ 60,00 em 27/mar, mas o destaque coube ao estado de Goiás que recentemente tem a segunda melhor cotação do país, R\$ 62,00.

Este paradoxo entre os preços internos e as cotações internacionais é explicado basicamente pelas flutuações da taxa de câmbio, quando depreciado favorecendo a competitividade do produto brasileiro e quando apreciado favorecendo a competitividade do produto norte-americano.

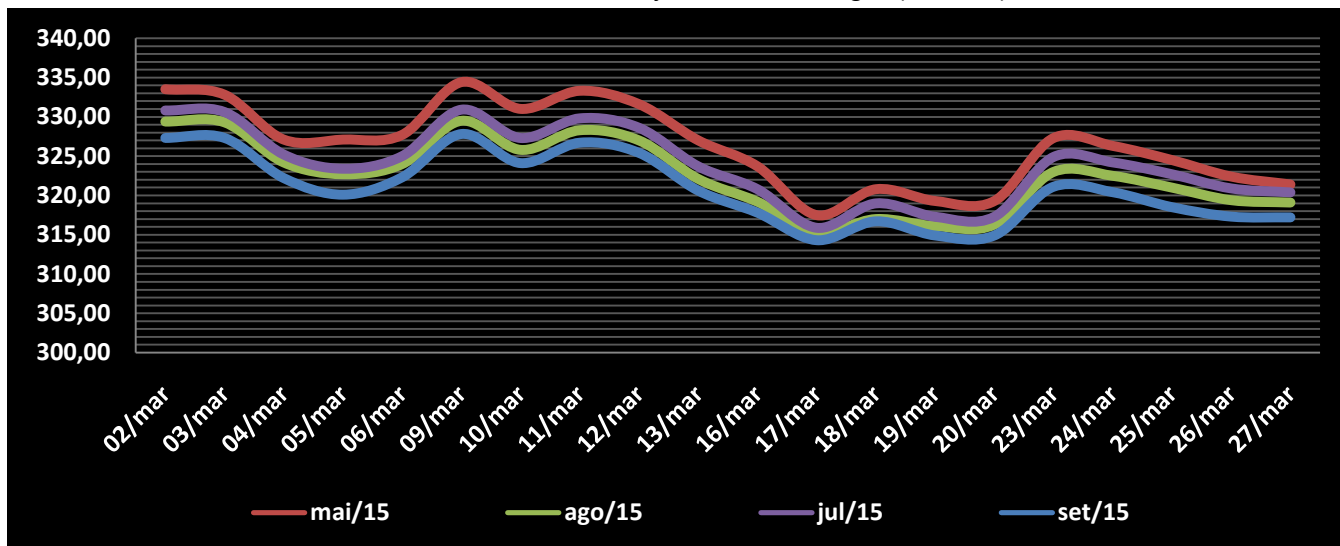
Gráfico 2 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

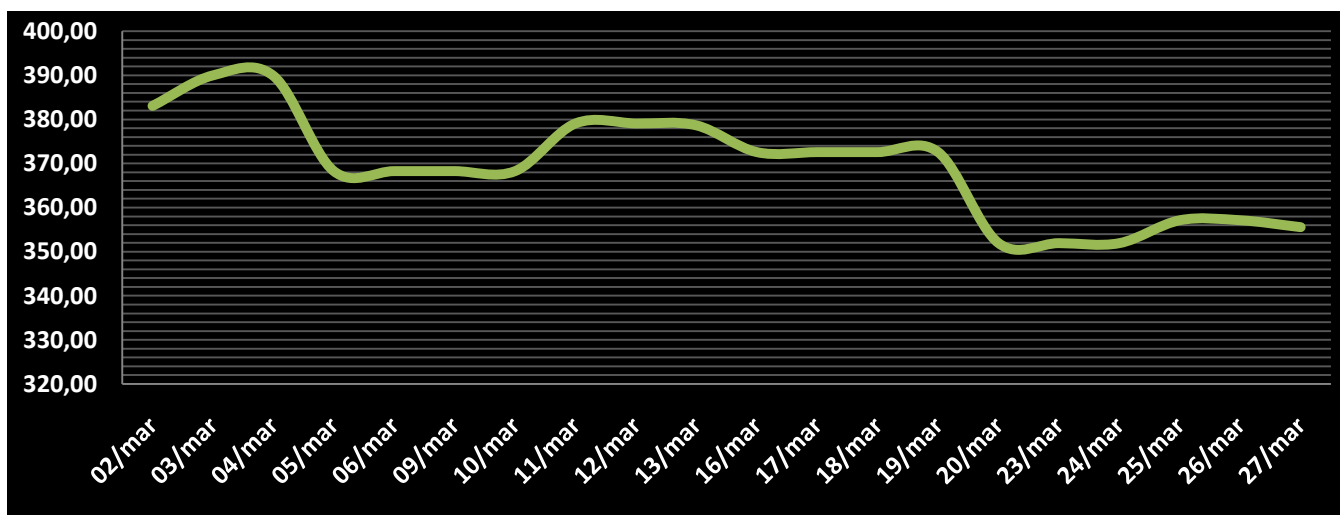
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 3 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



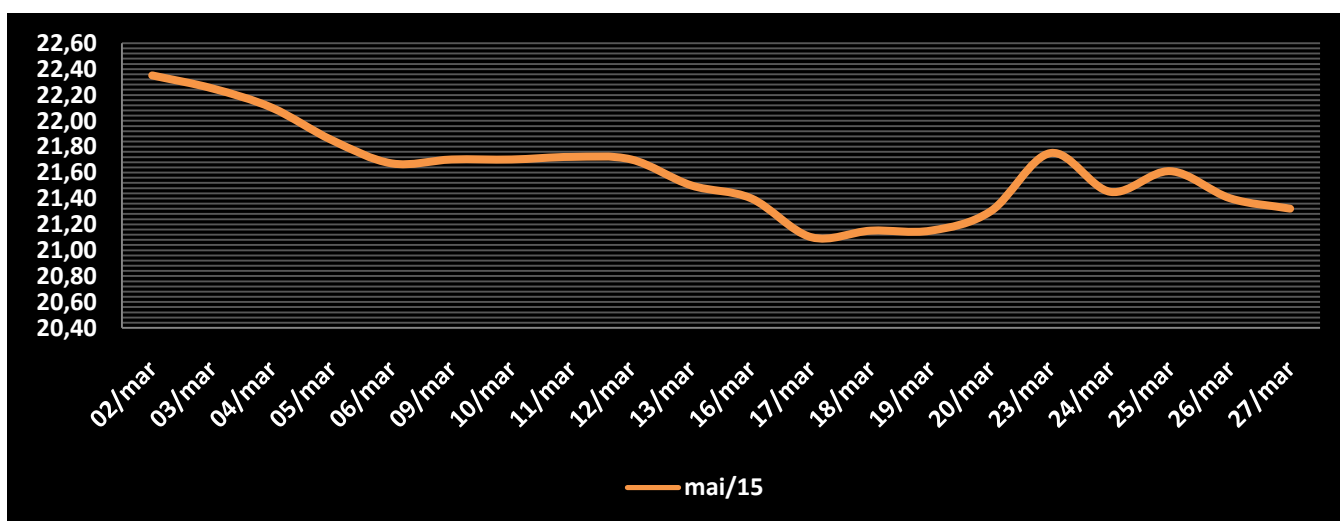
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



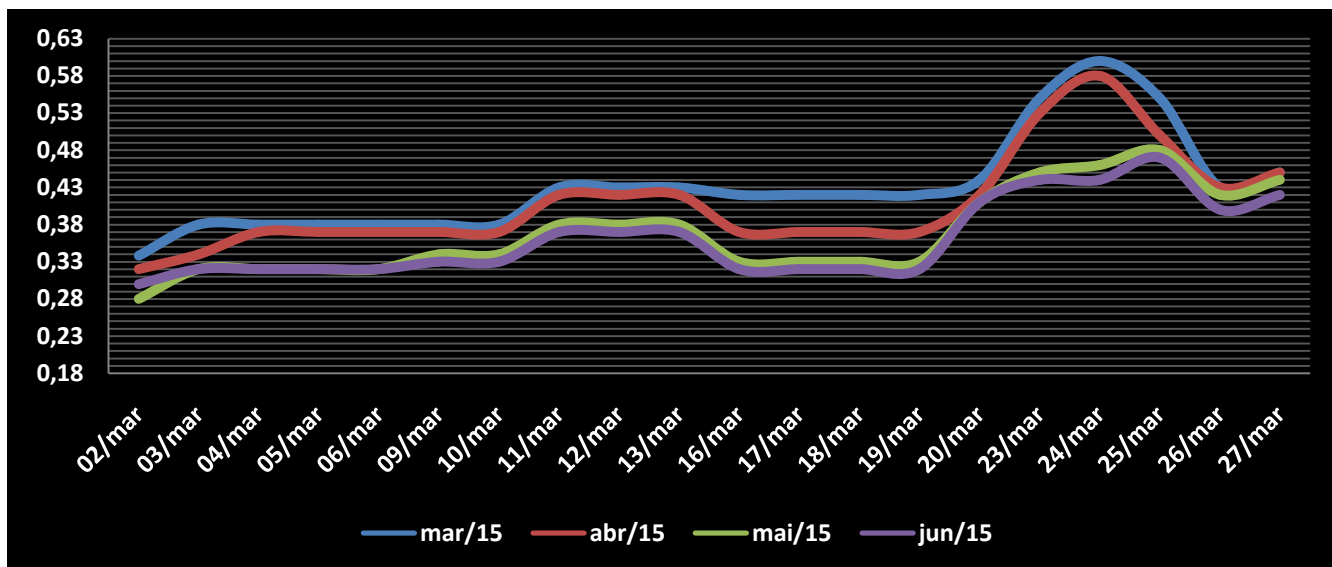
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Mercado Futuro da Soja - Em US\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



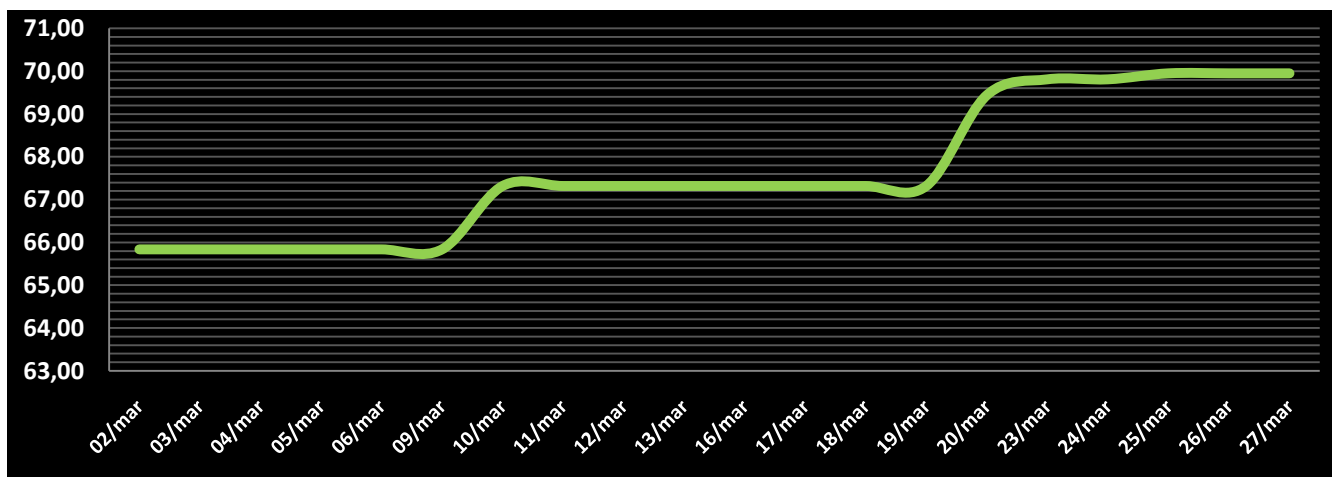
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



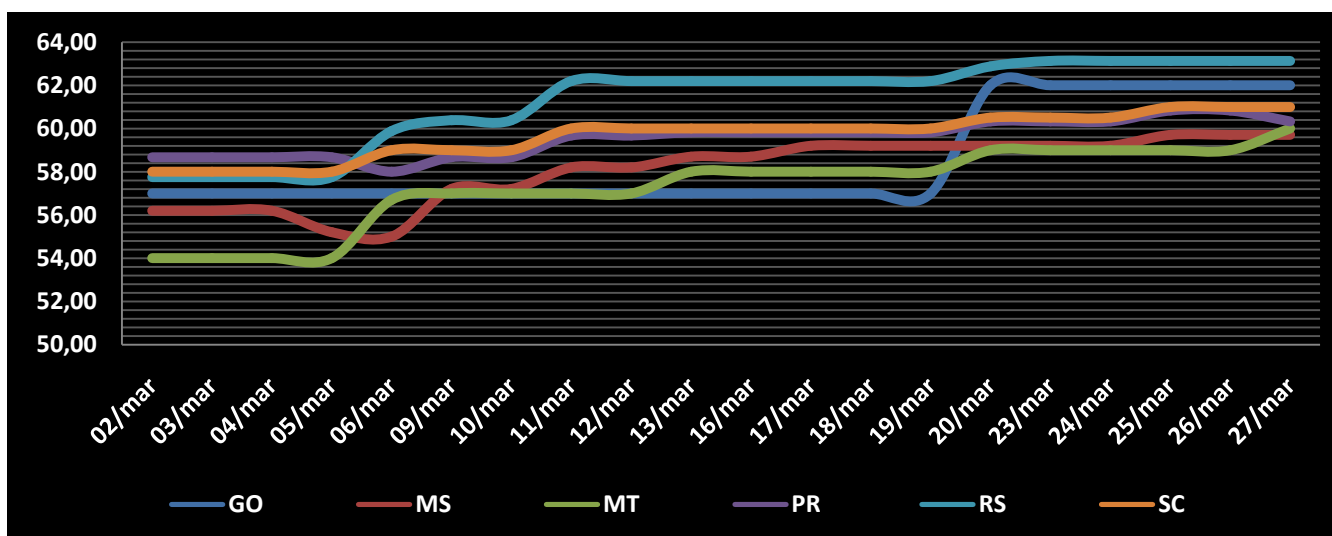
Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

MERCADO INTERNO

A saca de 60 Kg de milho experimentou forte apreciação ao longo do mês de março. A cotação média do cereal avançou 9,7%, ao longo do período e ficou em R\$ 21,00.

No entanto, em relação a março do ano passado o preço médio do cereal recuou 13,2%. Mas assim como o observado na soja, em março do ano passado o milho estava em uma trajetória declinante, diferente do que ocorre agora com as cotações em ascensão.

Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande registrou a maior valorização dentro do mês de março, 18,4% com a saca saindo de R\$ 19,00 ainda no início do mês para R\$ 22,50 ao final do período, maior preço observado no ano para Campo Grande. Três outras praças registraram valorização superior a 10%, Caarapó, Maracaju e São Gabriel do Oeste.

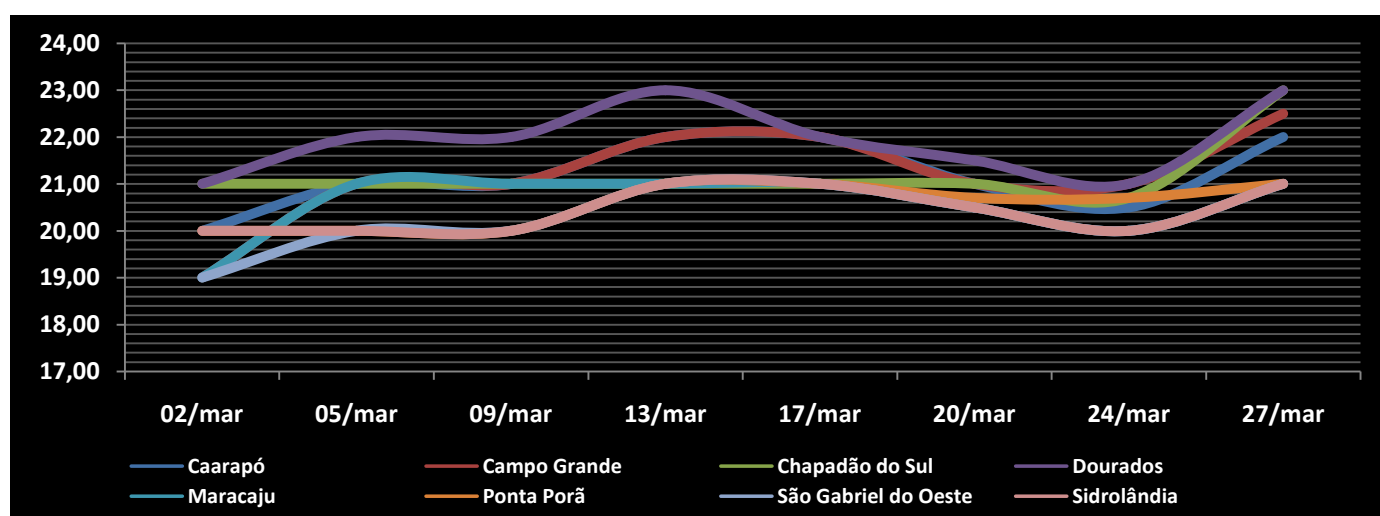
O preço máximo foi observado na praça de Dourados, R\$ 23,00, maior cotação observada no ano até agora, já o preço mínimo foi observado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 19,00.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 02 a 27/Mar de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	02/mar	05/mar	09/mar	13/mar	17/mar	20/mar	24/mar	27/mar	Var. %
Caarapó	20,00	21,00	21,00	22,00	22,00	21,00	20,50	22,00	10,00
Campo Grande	19,00	21,00	21,00	22,00	22,00	21,00	21,00	22,50	18,42
Chapadão do Sul	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	20,70	23,00	9,52
Dourados	21,00	22,00	22,00	23,00	22,00	21,50	21,00	23,00	9,52
Maracaju	19,00	21,00	21,00	21,00	21,00	20,50	20,00	21,00	10,53
Ponta Porã	20,00	20,00	20,00	21,00	21,00	20,70	20,70	21,00	5,00
São Gabriel do Oeste	19,00	20,00	20,00	21,00	21,00	20,50	20,00	21,00	10,53
Sidrolândia	20,00	20,00	20,00	21,00	21,00	20,50	20,00	21,00	5,00
Preço Médio	19,88	20,75	20,75	21,50	21,38	20,84	20,49	21,81	9,75

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

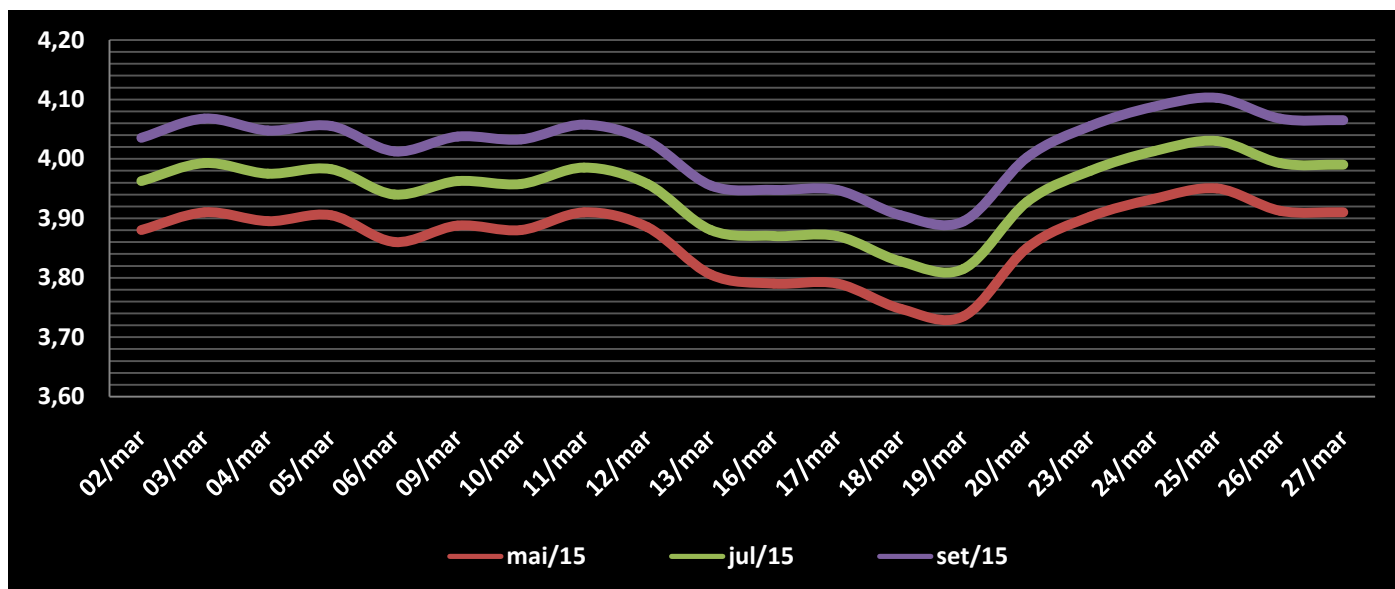
MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA divergindo do movimento observado para soja obtiveram leve apreciação ao longo do mês de março.

O contrato com vencimento mai/15 experimentou valorização de 0,8%, com o bushel ficando em US\$ 3,91. Já o contrato jul/15 avançou 0,7% com o bushel encerrando o mês a US\$ 3,99. Os contratos com vencimento em setembro/15 e dezembro/15 romperam a barreira dos US\$ 4,00 por bushel na semana passada, o contrato setembro/15 avançou 0,7% e o dezembro/15, 37%, fechando em US\$ 4,15.

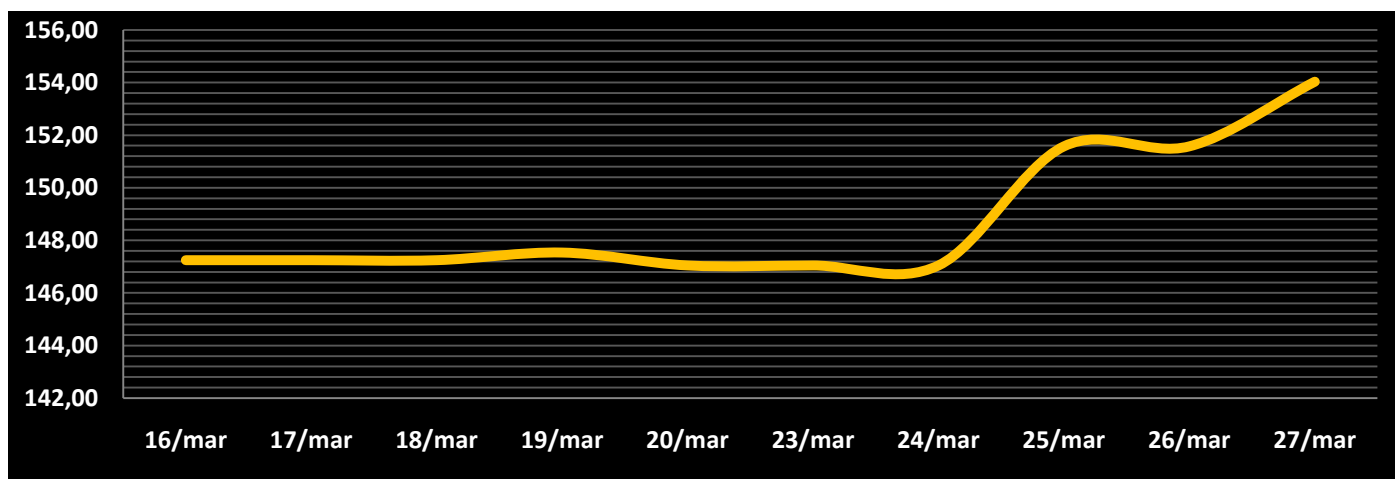
O principal fator de alta nas cotações em Chicago a partir da segunda metade do mês é explicado pela depreciação do dólar frente a outras moedas, este movimento torna o grão norte-americano mais atrativo no mercado internacional, e no CBOT as recentes altas observadas foram influenciadas pelo recuo da moeda norte-americana no final do mês.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



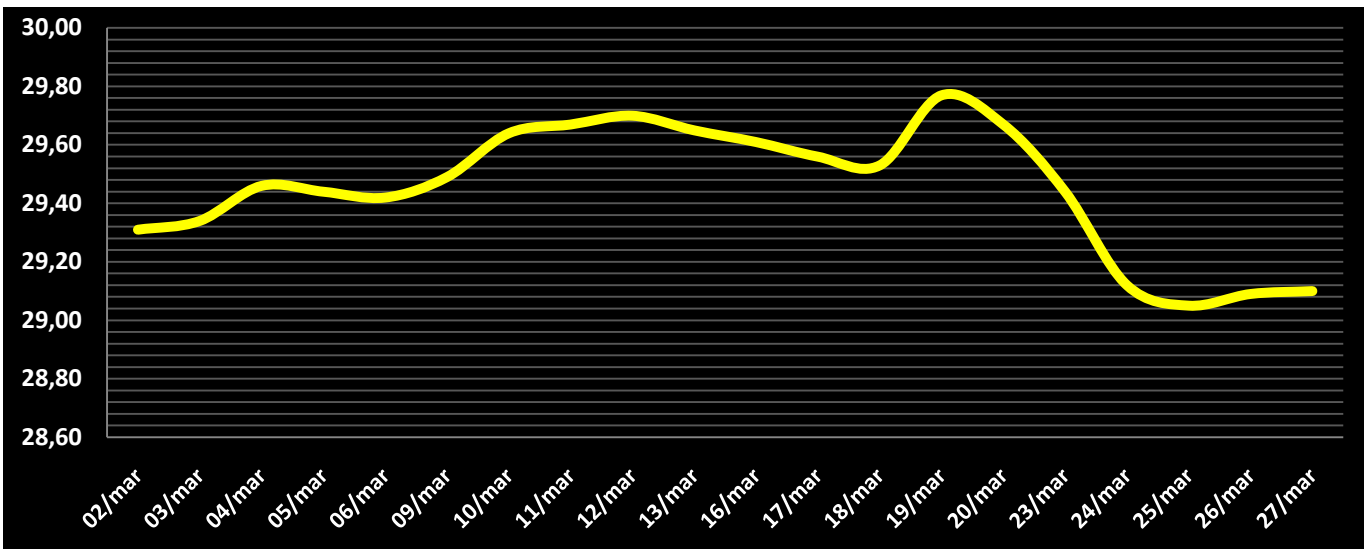
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Milho EUA - (US\$/Ton)



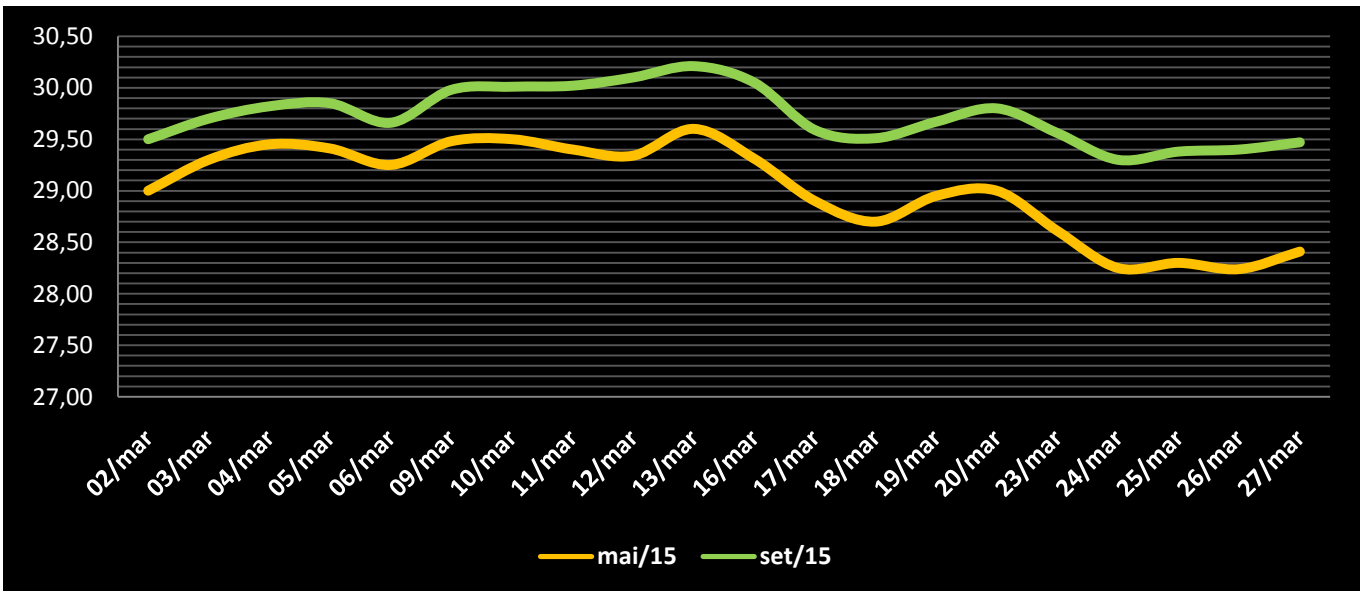
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq-BM&FBOVESPA - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



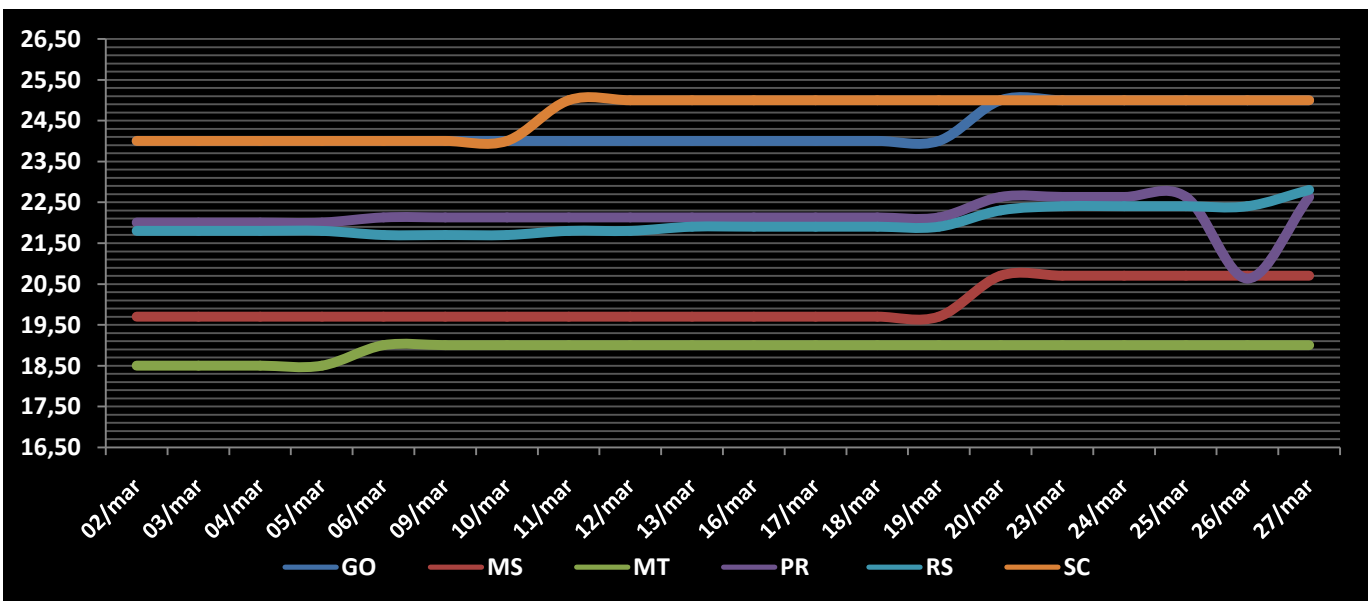
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA 
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



Rua Marcino dos Santos, 401 | Cachoeira II
CEP 79040-902 | Campo Grande - MS
Telefone: 67 3320 9700



WWW.FAMASUL.COM.BR

